

Educação apresenta resultados do semestre e reforça compromisso com o fortalecimento do aprendizado

17/06/2025

Institucional

Ações estratégicas para o fortalecimento da aprendizagem, construção de novas escolas, investimento em IA como ferramenta de apoio às atividades em sala de aula e entrega de novos equipamentos foram alguns dos destaques apresentados no Primeiro Balanço Semestral da educação. O evento aconteceu nesta segunda-feira (16), no Teatro Guaíra, em Curitiba, e reuniu cerca de 2 mil pessoas incluindo chefes de NREs, lideranças da Secretaria de Estado da Educação (Seed-PR), do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Educacional (Fundepar) e da Paraná Educação (Preduc).

Durante o encontro, o secretário Roni Miranda destacou as principais iniciativas do Governo do Estado, viabilizadas por meio da Seed-PR na educação, nos seis primeiros meses de 2025.

“Com dados e resultados concretos é possível comprovar como os investimentos do Governo do Estado têm transformado a educação pública paranaense. São ações estratégicas que colocam nosso estado na vanguarda quando o assunto é inovação na educação, e isso só é possível graças ao planejamento, ao compromisso com a gestão pública de qualidade e à dedicação de toda a nossa rede”, enfatizou.

RECOMPOSIÇÃO DE APRENDIZAGEM - Parte integrante das ações implementadas pela Diretoria de Educação da Seed-PR (DEDUC), o programa de Dupla Docência ou Docência Compartilhada, foi uma das principais iniciativas de fortalecimento de aprendizagem viabilizadas neste primeiro semestre.

A iniciativa surgiu a partir da escuta dos próprios professores e tem como objetivo fortalecer as aulas de recomposição da aprendizagem. “Nessa estratégia, dois docentes atuam como pares dentro da mesma sala de aula, colaborando diretamente para atender alunos com diferentes níveis de proficiência”, explicou Anderfabio Oliveira dos Santos, diretor de educação da Seed-PR.

O programa começou a ser implementado no mês de março e tem como foco o fortalecimento do aprendizado nos componentes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática, entre alunos matriculados no 9º ano do Ensino Fundamental e na 3ª série do Ensino Médio.

A iniciativa já alcança todas as escolas da rede estadual e, desde a sua implementação já supriu 86% das demandas de horas/aula, o que significa que a maior parte das aulas planejadas para apoiar os estudantes em eventuais defasagens de aprendizado, foi efetivamente atendida com a presença de professores.

“Nossa meta é chegar aos 100% de cobertura das horas-aula destinadas ao reforço no aprendizado, garantindo que todos os estudantes tenham acesso ao apoio necessário para avançar nos estudos”, reforçou Anderfabio.

GANHANDO O MUNDO - Considerado um dos programas de maior destaque da rede estadual de ensino, do Paraná, o Ganhando o Mundo também esteve entre as principais iniciativas apresentadas no balanço semestral. Maior programa de intercâmbio estudantil do Brasil voltado à rede pública estadual, o programa oferece a estudantes paranaenses a oportunidade de vivenciar experiências acadêmicas e culturais em instituições internacionais de excelência. Desde a sua criação, em 2022, mais de 2.500 alunos, professores e diretores já foram beneficiados pela iniciativa, que ultrapassa R\$ 500 milhões em investimentos – cobrindo passagens, bolsa-auxílio, documentação e suporte completo.

“Após edições bem-sucedidas no Canadá, Nova Zelândia e França, o programa vive sua fase mais ambiciosa em 2025, com 2 mil vagas distribuídas entre cinco países de língua inglesa: Austrália (250), Canadá (1.000), Irlanda (300), Nova Zelândia (300) e Reino Unido (150)”, explicou Anderfábio.

Em etapa seletiva, o programa recebeu mais de 12 mil inscrições de alunos de todo o estado. Os selecionados embarcam em 2026 rumo a seus destinos.

“O Ganhando o Mundo representa um marco na educação pública do Paraná, porque amplia os horizontes dos nossos estudantes, fortalece a formação cidadã e acadêmica, e mostra que a escola pública pode, sim, levar seus alunos para o mundo”, ponderou Roni Miranda.

APROVA PARANÁ UNIVERSIDADES - Implementado em 2024, o Aprova Paraná Universidades tem como objetivo simplificar o acesso de alunos de ensino médio da rede pública do Estado, que realizaram a Prova Paraná Mais, às sete universidades estaduais (UEL; UEM; UEPG; Unioeste; Unicentro; UENP e Unespar).

A primeira edição do programa, realizada em 2025, contou com grande adesão dos estudantes da rede pública estadual: foram 29.892 inscritos disputando 3.718 vagas em 1.283 cursos oferecidos pelas sete universidades estaduais do Paraná.

O processo seletivo foi voltado aos alunos que realizaram a Prova Paraná Mais, com 20% das vagas reservadas especificamente para essa modalidade. Entre os cursos mais procurados estavam Administração, Direito, Medicina, Pedagogia e Ciências Contábeis.

Os candidatos aprovados foram convocados para matrícula entre os dias 19 de

fevereiro e 7 de março, e a iniciativa foi amplamente reconhecida como uma forma de democratizar o acesso ao ensino superior público, ao simplificar o ingresso e abrir novas oportunidades para milhares de jovens paranaenses.

“Com os resultados alcançados já na primeira edição, o Aprova Paraná Universidades se consolida como uma das iniciativas mais relevantes de ingresso ao ensino superior para alunos da rede estadual, impactando de forma imensurável a vida dos jovens que, com acesso à graduação, qualificam-se para o ingresso de excelência no mercado de trabalho. Para a próxima edição, já estão em estudo medidas de ampliação do programa, com foco no aumento do número de vagas”, afirmou Roni Miranda.

APOIO AO GESTOR ESCOLAR - Com iniciativas inovadoras de suporte à gestão escolar, a Diretoria de Planejamento e Gestão Escolar (DPGE) da Seed-PR apresentou avanços significativos em três frentes: digitalização documental, processo de consulta para diretores e o novo ciclo do Programa de Desenvolvimento da Liderança (PDL).

A digitalização de aproximadamente 100 milhões de documentos escolares, entre históricos, registros e prontuários, tem como objetivo facilitar o acesso por parte de pais, professores e gestores, além de liberar espaço físico nas escolas. Já o PDL, que abre novo edital ainda nesta semana, é a principal porta de entrada para os professores que desejam exercer funções de liderança na rede estadual. A prova será realizada online no dia 21 de setembro, com resultado previsto para novembro.

A Diretoria-Geral (DG) destacou ainda os impactos positivos do programa Parceiro da Escola, atualmente implantado em 80 escolas de 34 municípios, atendendo cerca de 65 mil estudantes. O modelo garantiu cobertura de mais de 99% das aulas previstas, zerando a taxa de aula vaga e possibilitando aos diretores foco integral na gestão pedagógica. Outro destaque da DG é o ponto digital, já em funcionamento em 1.450 escolas, que gerou mais de 6,5 milhões de registros de frequência e cerca de 180 mil justificativas de ausência até maio. A pasta também anunciou a abertura de 2 mil vagas para a dobra de padrão,

permitindo que mais professores concentrem sua jornada em uma única escola.

INVESTIMENTO EM TECNOLOGIA - Na área da tecnologia, a Diretoria de Tecnologia e Inovação (DTI) da Seed-PR apresentou os resultados da recente parceria do Governo do Estado com o Google para correção automatizada de redações via inteligência artificial.

Desde 2023, mais de 6 milhões de textos foram corrigidos com base nos critérios do ENEM, proporcionando economia de tempo aos professores e devolutivas pedagógicas mais qualificadas. O programa Leia Paraná, que estimula a leitura entre os estudantes, também foi destaque: somente em 2024, foram mais de 15,9 milhões de horas dedicadas à leitura. Até o momento, 504 mil livros foram lidos em 2025.

Para o próximo semestre, foi anunciada a distribuição de 25 mil tablets, 32 mil Chromebooks e 15 mil desktops, além de mais de 180 mil fones de ouvido que serão entregues às escolas.

A ampliação da conectividade nas escolas também foi mencionada: para expandir o acesso à conectividade, a Seed-PR já instalou antenas Starlink em 159 escolas indígenas e quilombolas e concluiu a ampliação da capacidade de rede, que saltou de 25 Gbps para 100 Gbps.

“Com essa entrega, o Paraná se firma como a maior infraestrutura de Wi-Fi da educação pública da América Latina, levando internet de alta qualidade a todas as regiões do estado”, destacou Claudio Aparecido de Oliveira, chefe da DTI.

NOVA FROTA - Durante o balanço, também foi anunciado o reforço da frota de veículos da rede. Serão entregues 40 carros novos – 19 unidades do modelo Virtus que permanecerão na sede da Secretaria e 21 unidades do modelo Cronos destinadas aos NREs. A ação, que representa um investimento superior a R\$ 4,2 milhões, tem como objetivo qualificar os deslocamentos técnicos e pedagógicos

das equipes, além de garantir mais segurança, economia e agilidade no atendimento às escolas em todo o Paraná.

“Com veículos mais modernos e eficientes, nossas equipes técnicas e pedagógicas terão maior mobilidade, segurança e agilidade para apoiar as escolas em todo o Estado, fortalecendo a qualidade do atendimento e o acompanhamento direto das demandas da rede”, afirmou o secretário.

INFRAESTRUTURA - Outro destaque do evento foi o balanço de ações de melhoria em infraestrutura, apresentado em parceria com o Instituto de Desenvolvimento Educacional do Paraná (Fundepar), que já investiu mais de R\$ 1 bilhão na rede estadual de ensino em 2025.

“Esse investimento recorde demonstra a prioridade que o Governo do Estado tem dado à infraestrutura escolar, garantindo espaços mais seguros, acessíveis e bem estruturados para o aprendizado”, destacou o secretário estadual da Educação, Roni Miranda.

Entre os principais exemplos do investimento, destaca-se a entrega de sete novas unidades escolares (UNVs) entre o último bimestre de 2024 e o primeiro semestre de 2025, nos municípios de Guaratuba, Cascavel, Toledo, Sengés, Goioerê, Mauá da Serra e Maringá.

Além disso, estão em andamento projetos para a entrega de sete novas unidades ainda neste ano, incluindo uma nova sede de núcleo regional de educação e seis escolas, distribuídas em municípios Ibiporã, Mandirituba, Medianeira e Fazenda Rio Grande. Já para 2026, estão previstas outras nove inaugurações.

A climatização de salas de aula também foi contemplada com importantes investimentos em 2025. Conforme o Fundepar, cerca de R\$ 116 milhões foram direcionados à aquisição de quase 10 mil aparelhos de ar-condicionado - deste,

mais de cinco mil já foram distribuídos às escolas. Outros R\$ 150 milhões foram investidos na adequação da rede elétrica dos colégios para a instalação dos equipamentos.

“Nós temos a estimativa e pretendemos climatizar todas as salas de aula da rede estadual do Paraná até março do ano que vem”, apontou a diretora-presidente do Fundepar, Eliane Teruel Carmona.

Atualmente, mais de 300 obras de construção, reforma e ampliação de escolas estão sendo geridas pelo Fundepar em trabalho conjunto com a Seed-PR e os Núcleos Regionais de Educação.

ESCOLA MAIS BONITA - Também já está em andamento no Paraná a edição de 2025 do programa Escola Mais Bonita. Cerca de 1,5 mil unidades da rede estadual de ensino receberam R\$ 160 milhões para realização de serviços essenciais como reparos em alvenaria, hidráulica e elétrica, melhorias em acessibilidade e adequações de segurança. O investimento representa um aumento de 13,6% em relação a 2024.

Os repasses, distribuídos em cotas de R\$ 50 mil a R\$ 100 mil, permitem que cada escola aplique os recursos de acordo com necessidades pontuais de reforma e manutenção.

NOVIDADES NA MERENDA - Dos mais de R\$ 1 bilhão investidos pelo Fundepar em 2025, R\$ 280 milhões referem-se aos investimentos em alimentação escolar. Conforme o instituto, mais de 25 mil toneladas de alimentos foram entregues às escolas estaduais do Paraná no primeiro semestre.

Boa parte destes ingredientes provém da agricultura familiar. Mais de 20 mil famílias paranaenses fornecem, para as escolas, mais de 10 mil toneladas de alimentos anualmente. Cerca de 1,4 mil dessas famílias atendem à demanda de orgânicos, que representa mais de 2,7 mil toneladas, ou 25%, de todos os

produtos que vêm da agricultura familiar.

Para além da quantidade expressiva de alimentos, o balanço semestral da Seed-PR destacou a qualidade e a diversidade da alimentação escolar. Inovações no cardápio e a aquisição de novos ingredientes foram algumas das principais novidades viabilizadas pelo Fundepar em 2025.

Um dos alimentos incluídos na merenda foi o feijão-preto cozido, aprovado por 86% dos estudantes participantes de um teste de aceitabilidade aplicado em março pela Departamento de Nutrição e Alimentação (DNA) do Fundepar.

Outra novidade que caiu no gosto dos estudantes foi a inclusão de água de coco no cardápio escolar. Somente na segunda remessa da alimentação escolar, encaminhada de março a abril, foram entregues 200 toneladas da bebida, distribuídas para as escolas da rede estadual em todos os municípios paranaenses. Novas polpas congeladas de frutas silvestres, como araçá, guabiroba e juçara, também passaram a integrar o repertório alimentar dos estudantes de diversas escolas ainda no primeiro trimestre letivo.

SALAS DE MADEIRA - A participação do Fundepar no balanço semestral da Seed-PR também destacou o projeto de modernização das salas de aula da rede estadual, que visa à substituição de todas as estruturas de madeira ainda existentes. As novas salas são construídas com um sistema modular ecológico, que reduz o desperdício de materiais, economiza tempo na execução e garante ambientes com medidas e formatos padronizados.

Em 2025, o governo do Paraná, por meio do Fundepar, atingiu a marca de 320 salas novas entregues, o que equivale a dois terços da meta, com investimento de R\$ 74 milhões. A ação já beneficiou mais de 12 mil alunos de escolas estaduais. Até a conclusão do projeto, cerca de 20 mil estudantes terão sido contemplados com novas estruturas em todas as regiões do Estado.

Para a substituição das 167 salas de madeira remanescentes, estão previstos mais R\$ 35 milhões. Com isso, o investimento total na iniciativa ultrapassa R\$ 109 milhões. As obras das etapas finais devem começar ainda em 2025, divididas em três ciclos.

“Com esse modelo de ecoconstrução, optamos não somente por um sistema mais sustentável e econômico, mas também garantimos que os nossos estudantes terão as melhores condições de aprendizado, com conforto e segurança”, afirmou Carmona.

MAIS ESCOLAS PARANÁ - Com um investimento previsto de R\$1,7 bilhão, o programa Mais Escolas Paraná prevê a criação de 692 novas salas de aula, que permitirão a criação de 25 mil novas vagas escolares no Paraná, atendendo à crescente demanda do Ensino Fundamental e Médio nas diversas regiões do estado.

A iniciativa, conduzida em conjunto pela Seed-PR e a Secretaria de Estado do Planejamento (SEPL), conta com apoio técnico do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e consiste na construção de escolas por meio Parcerias Público-Privadas (PPPs), que também ficarão responsáveis pela manutenção predial e limpeza das unidades por um período contratual de 20 anos - a contratação de professores e a gestão pedagógica permanecerá sob responsabilidade do Estado.

A autorização para a licitação do programa Mais Escolas Paraná foi aprovada no último dia 4, pelo Conselho do Programa de Parcerias do Paraná (CPAR). Com isso, a Seed-PR pode iniciar o processo licitatório, com o encaminhamento dos documentos para análise pela Procuradoria Geral do Estado (PGE), Tribunal de Contas (TCE) e posterior ratificação pelo governador. A previsão é de que a licitação aconteça no segundo semestre de 2025.

Dos 40 terrenos em que serão construídas as novas unidades escolares, 39 foram transferidos ao Governo do Estado pelas prefeituras de 31 municípios, por meio de doação, e um adquirido por desapropriação.

“A união entre Estado e municípios é fundamental para viabilizar projetos de grande impacto como este. Estamos falando de novas escolas com infraestrutura moderna, pensadas para acolher nossos estudantes com dignidade e qualidade. É um investimento direto no presente e no futuro da educação paranaense”, afirmou o secretário de Estado da Educação, Roni Miranda.

MÃOS AMIGAS - O Programa Mãos Amigas, realizado em cooperação entre a Seed-PR, o Preduc, o Fundepar e a Polícia Penal, consiste na execução de serviços de manutenção, conservação e reparos de unidades escolares e de imóveis do patrimônio público com o uso da mão de obra de pessoas privadas de liberdade.

O programa atende atualmente 875 instituições de ensino de 14 Núcleos Regionais de Educação (Curitiba, Área Metropolitana Norte, Área Metropolitana Sul, Cascavel, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Guarapuava, Londrina, Maringá, Paranaguá, Paranaíba, Ponta Grossa, Toledo e Umuarama).

A execução dos serviços pelo programa significa uma economia de 50% dos orçamentos, em relação aos preços praticados no mercado. Além disso, as pessoas privadas de liberdade podem ser beneficiadas com a redução de suas penas - um dia a menos, para cada três trabalhados, o que acaba por desonerar o sistema penitenciário do estado.

"O Mãos Amigas não contribui apenas com a conservação do patrimônio público, mas também promove a ressocialização das pessoas privadas de liberdade ao dar dignidade a elas", avalia o Secretário de Educação, Roni Miranda. "Nós também oferecemos um salário para que os participantes do programa possam

apoiar suas famílias durante o cumprimento da pena", conclui.